



OLIMPÍADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Secundário

1.ª Fase

Data: 15 de fevereiro de 2019

SOLUÇÕES

Grupo I

1. Na primeira fala de Mercúrio (linhas 1-2),

c. as duas primeiras frases são ditas em aparte.

2. Na primeira fala de Saramago (linha 3),

a. as duas questões são dirigidas ao homem que ele vê à porta da casa do seu amo.

3. Entre as linhas 3 e 11, ao referir-se à casa diante da qual se encontra Mercúrio, Saramago repete a forma pronominal “minha”, porque

c. quer sublinhar que, como servo de Anfitrião, aquela é, de facto, a sua casa.

4. Com as palavras “Esse mesmo em carne viva“ (linha 14), Saramago

b. confirma a identidade do amo, referindo que se trata de Anfitrião em pessoa.

5. Na linha 29, “ter mão” significa

c. ser comedido.

6. Na linha 31, “mercê” é sinónimo de

c. senhoria.

7. Na oração “Conhece vossa mercê Anfitrião?” (linha 39),

b. “vossa mercê” desempenha a função sintática de sujeito.

8. No sintagma “tão vis vocábulos” (linha 42), o adjectivo encontra-se no grau

d. superlativo absoluto.

9. Na linha 48, “que vem disfarçado roubar a casa de Anfitrião” é uma oração

a. subordinada adverbial causal.

c. subordinada adjectiva relativa apositiva.

d. coordenada explicativa.

10. Na frase “Devagar, que cuidarão que é verdade” (linha 46),

a. as duas palavras sublinhadas são conjunções.

11. Na linha 60, “que furta o meu nome” é uma oração subordinada

d. adverbial consecutiva.

12. Em “antes que faça chover sobre ele um dilúvio de pancada” (linha 66-67) está presente:

b. uma metáfora.

13. Mercúrio dirige a Saramago o vocativo “Senhor coisa nenhuma” (linha 62), para sublinhar

c. que deixou anónimo o seu interlocutor, ao usurpar-lhe a identidade.

Grupo II

1. Na linha 1, a “grandeza” a que se refere o narrador é

b. a hospitalidade.

2. O constituinte “a grandeza de quem recebe na sua casa os outros” (linha 1) desempenha a função sintática de

b. sujeito.

3. No período hipotético das linhas 5-6, o verbo da oração subordinada adverbial condicional encontra-se

- c. no futuro do conjuntivo, exprimindo-se uma situação possível.

4. Na linha 5, a forma “que” é

- a. um pronome relativo com função de sujeito.

5. Refere o narrador que “é impossível confirmar” (linha 8)

- d. se Buda alguma vez esteve em casa de Arquitas.

6. Na linha 8, “murmúrios” não tem a aceção de

- d. queixumes.

7. No último período do quarto parágrafo, há uma alusão ao facto de

- c. com o tempo, se irem alterando as memórias de muitas ocorrências.

8. Que recurso estilístico se evidencia no quinto parágrafo?

- c. um paralelismo.

9. Na linha 13, “para entrar” é

- b. uma oração subordinada substantiva completiva.

10. Platão pede a Arquitas que guarde bem o livro que acaba de lhe entregar

- b. por ser o único documento que conserva o texto de uma comédia homérica.

11. Na linha 17, “como” é uma conjunção

- c. subordinativa comparativa.

12. Se quisermos substituir por um pronome o complemento direto de “guardas” (linhas 17-18), deveremos escrever

a. a guardas.